

# Os números mudaram muito

O ex-governador José Ornellas, candidato ao Senado pelo PL, tinha 15,5% das intenções de voto na primeira pesquisa LPM/Multi, entre 15 e 22 de agosto. Neste último levantamento, ficou com menos de 5% e nem aparece na parte da pesquisa ontem divulgada.

A radialista Rose Mary Goês, candidata à Câmara pelo PSB, tinha 6% das intenções de voto em agosto e agora surge com apenas 0,5.

Da mesma forma, tiveram seus percentuais de preferência reduzidos os candidatos Meira Filho (PMDB) e Alvaro Costa

(PSB) ao Senado e ainda o candidato à Câmara pelo PT, José Luis Ramos, que tinha 1,5% em agosto e agora nem sequer apareceu nos resultados.

Meira Filho caiu de 30,5% em agosto para 15,2% agora e Alvaro Costa despencou de 21,8% em agosto para 6% agora. A queda deles coincide com a saída de ambos do rádio e da televisão, onde tinham programas diários de grande audiência, como, aliás, aconteceu com Rose Mary. Nenhum dos três está tendo, dentro da programação eleitoral gratuita do TRE o mesmo espaço que ocupavam na programação nor-

mal de suas emissoras.

Em compensação, candidatos que não apareceram na primeira pesquisa, agora despontam com votações expressivas. Seu crescimento em parte pode ser atribuído ao horário gratuito no rádio e na televisão e, de outra parte, ao melhor funcionamento de suas máquinas eleitorais.

Dentre os candidatos à Câmara, Hiltom Mendes (PDC) surge com 0,8%, Heitor Reis (PFL) com 0,6%, Maria Laura (PT) com 0,6%, como exemplos de candidatos que até agosto não apareciam nas pesquisas e estão crescendo.

A pesquisa revela ainda crescimento de candidatos ao Senado. Lindberg Aziz Cury passou de 6% para 9,4%, disputando pelo PMDB. Osório Adriano (PFL) passou de 4,5% em agosto para 7,4% agora e Maurício Correa (PDT) passou de 4,5% para 6,6%.

Outros candidatos que desapareceram nessa pesquisa: Esaú de Carvalho, do PFL (que tinha 0,8%); Paulo Nardelli, do PMDB (que tinha 0,5%); Doriel de Oliveira, do PFL (que tinha 0,5%); Paulo Sérgio, do PDT (que tinha 0,5%) e Eolo Pedro de Paiva, do PDC (que tinha 0,6%).



Ornellas (PL), Rose (PSB) e José Luiz (PT): três que despencaram na pesquisa